

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 5 de julho 2011

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Crescimento do volume de novos negócios permaneceu sólido, apesar de ter atingido um recorde de baixa de nove meses em junho.

Pontos-chave:

- Volume de novos pedidos aumentou pelo vigésimo quinto mês consecutivo.
- Criação de empregos foi modesta apenas.
- Empresas permaneceram otimistas em relação à atividade no futuro.

As condições de negócios no setor brasileiro de serviços melhoraram ainda mais em junho. Tanto os níveis de atividade quanto o volume de novos negócios aumentaram durante o período mais recente da pesquisa, com as empresas relatando uma demanda mais elevada por parte dos clientes. No entanto, as taxas de expansão diminuíram, atingindo recordes de baixa de seis e nove meses, respectivamente. Mesmo assim, os entrevistados se mostraram otimistas em relação à atividade nos próximos doze meses, já que a expectativa é de que o crescimento econômico continue.

Em junho, o Índice de Atividade de Negócios HSBC, sazonalmente ajustado, registrou acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração. Ao atingir 52.1, o índice sinalizou que os níveis de atividade junto aos provedores brasileiros de serviços cresceram solidamente durante o período mais recente da pesquisa. Porém, a taxa de expansão diminuiu e atingiu o seu ponto mais fraco desde dezembro passado, com o índice caindo em relação ao valor obtido em maio (53.3).

As empresas atribuíram o aumento mais recente da atividade à demanda mais elevada por seus serviços. Subsequentemente, as empresas monitoradas relataram um aumento no volume de novos negócios recebidos em junho. O crescimento do volume de novos pedidos permaneceu sólido e estendeu o período atual de expansão para vinte e cinco meses. No entanto, o aumento mais recente se desacelerou em relação ao período anterior da pesquisa e ficou abaixo da média de longo prazo para as séries.

O subsetor de Correios & Telecomunicação registrou a taxa de crescimento de volume de novos pedidos mais rápida em junho, seguido de perto pelo de Aluguéis & Atividade de Negócios. Em contrapartida, a categoria de Hotéis & Restaurantes continuou a registrar uma queda no volume de novos negócios neste último

período.

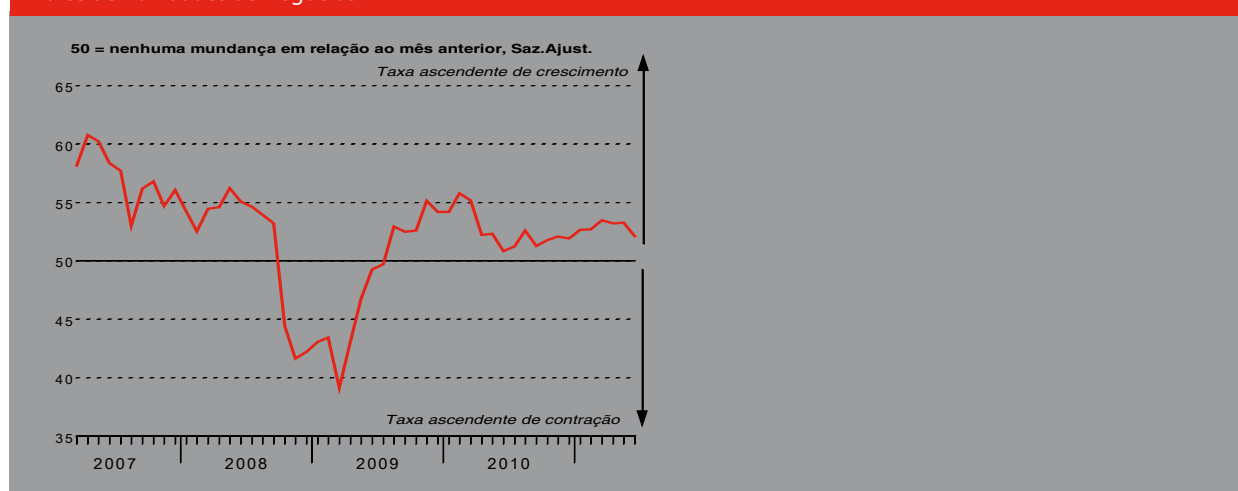
Como reflexo do volume maior de novos negócios e da atividade mais elevada, o nível de emprego no setor de serviços do Brasil aumentou em junho. Tem havido criação de empregos desde agosto de 2009, mas o aumento mais recente foi modesto e abaixo da média para as séries.

Ao mesmo tempo, o nível de trabalhos em processamento caiu junto às empresas durante este período. Embora a queda tenha sido marginal apenas, ela reverteu o acúmulo ligeiro registrado em maio. As evidências sugeriram que os níveis de negócios pendentes foram reduzidos devido ao enfraquecimento no crescimento do volume de novos negócios em junho.

Os preços de insumos enfrentados pelos provedores brasileiros de serviços aumentaram ainda mais em junho, com as empresas monitoradas mencionando especialmente o aumento de custos dos combustíveis. A inflação de preço de insumos permaneceu sólida, apesar de ter-se abrandado e atingido um recorde de baixa de oito meses. Os entrevistados repassaram aos clientes parte dos seus encargos de custos mais elevados, aumentando os preços de seus produtos em junho. Porém, o aumento do preço médio cobrado foi apenas modesto e o mais fraco desde julho de 2010.

Os respondentes da pesquisa permaneceram otimistas em relação à atividade durante o próximo ano. Mais de 61% dos entrevistados prevêem níveis de atividade mais elevados, com o grau de otimismo, de um modo geral tendo sido semelhante ao registrado no período anterior da pesquisa. As evidências da pesquisa mais recente indicaram que as empresas prevêem a continuação do crescimento econômico e que este crescimento vai impulsionar ainda mais os volumes de novos negócios. Todos os seis subsetores monitorados se revelaram otimistas, com a categoria "Outros" Serviços sendo a mais confiante.

Índice de Atividades de Negócios

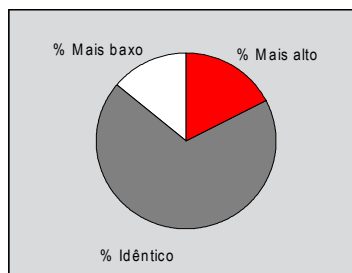
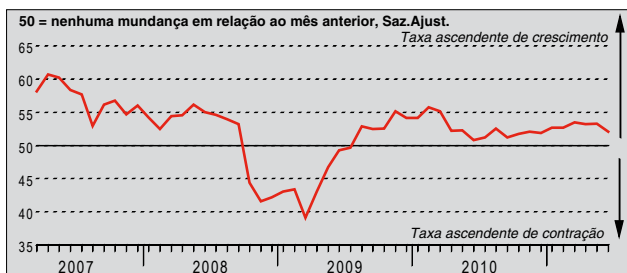


A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços.

Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

Índice de Atividade de Negócios

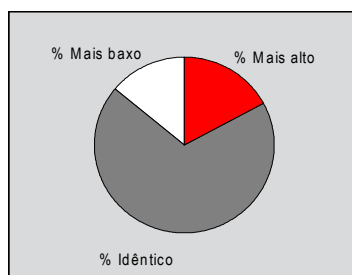
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



Os provedores brasileiros de serviços relataram um nível maior de atividade em junho, dando continuidade à tendência que tem sido registrada desde agosto de 2009. Mais de 17% dos respondentes da pesquisa registraram um crescimento de atividade e citaram, de um modo geral, a demanda mais elevada por seus serviços. Mas, a taxa de crescimento diminuiu ainda mais em relação ao pico observado em março, atingindo um recorde de baixa de seis meses - com 14% dos entrevistados registrando um nível mais baixo de atividade do que em maio. Os subsetores de Serviços Empresariais e de Correios & Telecomunicação divulgaram taxas fortes de crescimento da atividade durante o período mais recente da pesquisa.

Índice de Novos Negócios

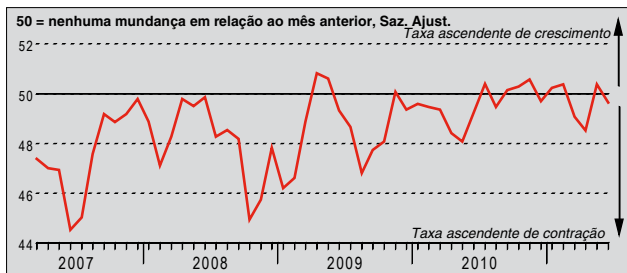
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



O volume de novos negócios recebido pelas empresas que operam no setor brasileiro de serviços aumentou pelo vigésimo quinto mês consecutivo em junho. As evidências atribuíram o aumento mais recente de novos pedidos à demanda mais elevada. Além disso, vários entrevistados relataram ganhos de novos clientes durante este último período. Contudo, a taxa de crescimento se desacelerou em relação a maio, atingindo um recorde de baixa de nove meses. Particularmente no subsetor de Hotéis e Restaurantes, as empresas monitoradas continuaram a registrar entradas mais baixas de novos trabalhos.

Índice de Negócios Pendentes

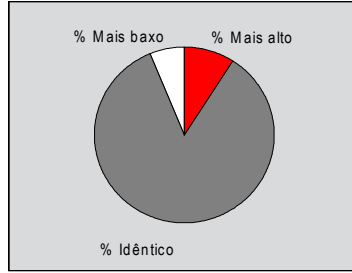
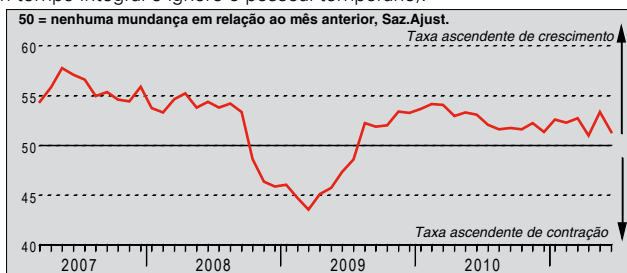
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



Em junho, contrastando com o acúmulo registrado no período anterior da pesquisa, o nível de trabalhos em processamento junto aos provedores brasileiros de serviços caiu. O índice de Negócios Pendentes, sazonalmente ajustado, registrou marginalmente abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, e indicou que a redução de pedidos em atraso foi fracionária apenas. Cerca de 6% dos entrevistados da pesquisa relataram um nível menor de negócios pendentes em junho e vincularam, de um modo geral, esta queda ao crescimento mais fraco do volume de novos negócios.

Índice de Emprego

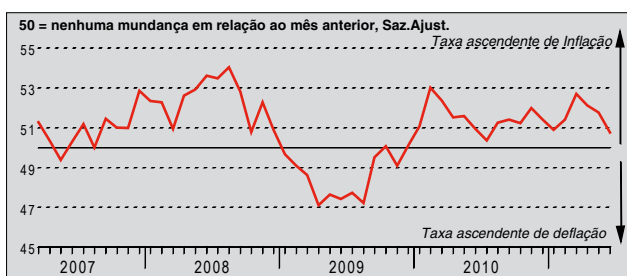
P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



O nível de emprego no setor de serviços do Brasil aumentou ainda mais em junho. As empresas pesquisadas relataram que houve uma contratação adicional de funcionários, tendo em vista a continuidade dos crescimentos na atividade e nos volumes de novos negócios. Embora tenha havido criação de empregos desde agosto de 2009, a expansão mais recente foi modesta apenas e abaixo da média de longo prazo para as séries. Excetuando-se o subsetor de Hotéis & Restaurantes, que relatou outra perda de empregos, os cinco setores restantes registraram um crescimento do nível de emprego em junho.

Índice de Preços Cobrados

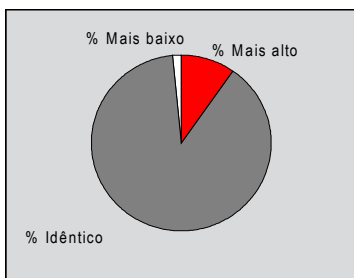
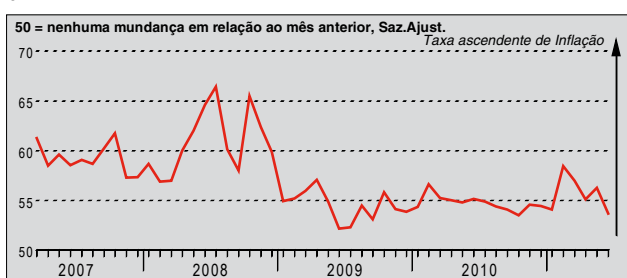
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



O preço médio cobrado pelas empresas no setor brasileiro de serviços aumentou modestamente em junho. O Índice de Preços Cobrados, sazonalmente ajustado, caiu pelo terceiro mês consecutivo, aproximando-se da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa inflação de deflação. Além disso, o aumento mais recente nos preços de bens finais foi o mais fraco desde julho do ano passado. Os respondentes da pesquisa que aumentaram seus preços em junho comentaram, de um modo geral, ter repassado aos clientes as cargas de custos mais elevadas.

Índice de Preços de Insumos

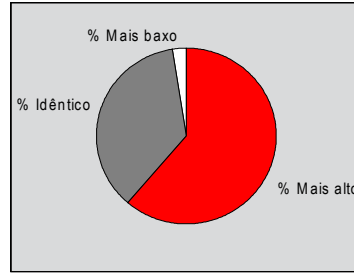
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



Em junho, as empresas registraram preços de insumos mais elevados, como tem sido o caso em todos os períodos da pesquisa desde o início da coleta de dados em março de 2007. Os entrevistados registraram aumentos de preços numa ampla gama de insumos em junho, mas destacaram de modo especial o aumento nos custos dos combustíveis. Apesar da taxa de inflação de preço de insumos ter permanecido sólida, de um modo geral, ela se desacelerou e atingiu o seu ponto mais fraco em oito meses.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



As expectativas em relação aos níveis de atividade no próximo ano continuaram otimistas em junho. Mais de 61% dos respondentes da pesquisa antecipam um aumento da atividade, em comparação com os 3% que prevêem declínios. As evidências da pesquisa mais recente sugeriram que os entrevistados esperam um crescimento econômico adicional, e volume de novos negócios mais elevados nos próximos doze meses. E mais, todos os seis setores monitorados se sentiram otimistas em junho, com a categoria "Outros" Serviços registrando o nível de sentimento de negócios mais elevado.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI*™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do *PMI* Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.